



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Medicina

Componente curricular: Processos Patológicos I

Fase: 3ª fase

Ano/semestre: 2016/2

Número de turma: 15131

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Débora Tavares de Resende e Silva, e Gabriela Gonçalves

Atendimento ao Aluno: mediante agendamento por e-moodle

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

E como objetivos específicos:

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

3 EMENTA

Conceitos gerais em patologia. Processos adaptativos e degenerativos: necroses, pigmentações e calcificações patológicas. Infecções e inflamações agudas e crônicas. Regeneração e reparação tecidual. Os grandes processos mórbidos. Características gerais das neoplasias. Fisiopatologia e semiologia da desnutrição e obesidade. Estudo de exames laboratoriais nos casos de infecção, inflamação, desnutrição e anemias.

4 OBJETIVOS

4.1. GERAL

O componente visa introduzir o aluno ao estudo da patologia geral, teoricamente, além de oportunizar visualizar macroscópica e microscópica de diversos processos patológicos, obtendo assim, um entendimento sobre a linguagem da nomenclatura patológicas e seus conceitos, despertando uma visão crítica e introduzindo conceitos relacionados a prática clínica e patológica.

4.2. ESPECÍFICOS

- Transmitir conceitos relacionados à etiologia, patogenia e morfologia (macroscópicas e microscópicas). Instigar o estudante a compreender os sinais e sintomas associado às doenças e a discutir sobre casos clínicos, amparado pelo conhecimento que tem construído, encontrar a solução;
- Identificar os agentes agressores, seus respectivos mecanismos de ação e reações teciduais sejam elas adaptativas, reversíveis ou irreversíveis.
- Reconhecer e compreender as alterações inflamatórias (inflamação aguda, crônica e reparo) e suas relações com os sinais e sintomas.
- Identificar os distúrbios circulatórios, sua nomenclatura e repercussões clínicas. Compreender os aspectos gerais das neoplasias, nomenclatura, oncogênese e complicações.

4.3. COMPETÊNCIAS

- Capacitar o aluno ao bom entendimento dos processos patológicos gerais, a fim de lhe proporcionar uma base segura para a compreensão das demais disciplinas
- Aprendizado quanto à postura e ao manuseio dos conhecimentos adquiridos
- Desenvolvimento de senso crítico que determine a capacidade de opção, diante de procedimentos clínicos e cirúrgicos.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CONTEÚDO	Aula	Data Dos Encontros	HORÁRIOS	PROFESSORES
Apresentação do Plano de ensino Conceitos gerais em patologia. Resposta celulares ao estresse e aos estímulos tóxicos: Adaptação, Lesão e Morte – parte 1	1	04/08	13:30 às 17:10hs	Débora
Resposta celulares ao estresse e aos estímulos tóxicos: Adaptação, Lesão e Morte- parte 2	2	11/08	13:30 às 17:10hs	Débora
Inflamação Aguda - Aula teórico prática	3	18/08	13:30 às 17:10hs	Gabriela
Inflamação Crônica – Aula teórico prática	4	01/09	13:30 às 17:10hs	Gabriela
Casos Clínicos (Fish Bow aberto e fechado)	5	08/09	13:30 às	Débora/ Gabriela

Prova Teórico/Prática 1 (conteúdo até o momento)	6	15/09	13:30 às 17:10hs	Débora/ Gabriela
Renovação, Regeneração e Reparo de Tecidos	7	22/09	13:30 às 17:10hs	Gabriela
Distúrbios hemodinâmicos, doença tromboembólica e Choque	8	29/09	13:30 às 17:10hs	Débora
Visita Técnica ao IML e necrotério	9	06/10	13:30 às 17:10hs	Débora/ Gabriela
Doenças Infecciosas, ambientais e nutricionais	10	13/10	13:30 às 17:10hs	Gabriela
SEPE		20/10	SEPE	SEPE
Aula prática	11	27/10	13:30 às 17:10hs	Débora
Prova Teórico/Prática 2 (conteúdo até o momento) Entrega de relatório	12	03/11	13:30 às 17:10hs	Débora/ Gabriela
Crescimento celular não neoplásico e neoplásicos	13	10/11	13:30 às 17:10hs	Débora
Doenças Genéticas e Doenças do Sistema Imune	14	17/11	13:30 às 17:10hs	Gabriela
Aula prática	15	24/11	13:30 às 17:10hs	Débora
Prova Teórico/Prática 3 (conteúdo até o momento) Entrega de relatório	16	01/12	13:30 às 17:10hs	Débora
Seminários/ Casos Clínicos	17	08/12	13:30 às 17:10hs	Débora/ Gabriela
Recuperação	18	15/12	13:30 às 17:10hs	Débora

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem: aulas expositivas com data show. Apresentação de seminários onde o aluno poderá realizar o aprendizado de expor suas pesquisas direcionadas, além de ter a oratória como forma de exposição.

7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). No seu Art. 54 descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Assim, cumprindo o Art. 56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Os alunos serão avaliados através de

A média parcial 1 (M1) será composta por avaliação teórico/prática - PT (80%) + apresentação dos casos clínicos - ACC (20%)

Assim:

$$M1 = PT+AS$$

A média parcial 2 (M2) será composta por avaliação teórica - PT (90%) + apresentação de relatórios - Rel (10%)

Assim:

$$M2 = PT+Rel$$

A média parcial 3 (M3) será composta por avaliação teórica - PT (70%) + apresentação dos casos clínicos - ACC (20%) + apresentação de relatórios - Rel (10%)

Assim:

$$M3 = PT+AS+Rel$$

Sendo assim a média final será:

$$MÉDIA FINAL = (M1 + M2 + M3 \text{ ou REC}) / 3$$

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

Será realizada uma prova de recuperação ao final do semestre (REC) e, somente para os alunos que estiverem com média final inferior a 6,0. A REC substituirá a menor nota de uma das médias e abordará o conteúdo desta. Tendo como objetivo recuperar a menor média obtida no semestre. Se a pontuação obtida na REC for superior à obtida, haverá substituição de nota.

Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a seis vírgula zero (6,0) e frequência maior do que 75% de comparecimento às aulas.

OBS: Tanto nas provas teóricas, como nas práticas poder-se-á realizar perguntas orais na tentativa da avaliação do conhecimento e esclarecimento das respostas e estas determinarão a nota correspondente à questão, em função do conhecimento ou não, do tema em questão.

8 REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ABBAS, A. K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N.; MITCHELL, R. N. **Bases Patológicas das Doenças. Robbins & Cotran**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

BRAUN, C. A.; ANDERSON, C. M. **Fisiopatologia: Alterações Funcionais na Saúde Humana**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo – Patologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

RUBIN, E. **Patologia - Bases Clinicopatológicas da Medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SILBERNAGL, S.; LANG, F. **Fisiopatologia – Texto e Atlas**. Porto Alegre: Artmed, 2006

8.2 COMPLEMENTAR

CAMBIER, J.; MASSON, M.; DEHEN, H. **Neurologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KIERSZENBAUM, A. L. **Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ROSENFELD, R. **Fundamentos do Hemograma - do Laboratório à Clínica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SPRINGHOUSE CORPORATION. **Guia Profissional para Fisiopatologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SPRINGHOUSE CORPORATION. **Guia Profissional para Doenças**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

WELLS, Barbara G.; DIPIRO, Joseph T.; SCHWINGHAMMER, Terry L.; HAMILTON, Cindy W. **Manual de Farmacoterapia**. 11. ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2006.

Chapecó, 29 de Agosto de 2016

Deborah Tavares de R. Silva
Prof. Débora Tavares R. Silva
7813519

Gabriela Oliveira
Prof. Gabriela Gonçalves de Oliveira
2278282

Maria Conceição
Prof. Maria Conceição de Oliveira
– Coordenadora do Curso de Medicina
7446469